

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO GEOGRÁFICO NO ENSINO FUNDAMENTAL: DA UNIVERSIDADE À ESCOLA, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O ESPAÇO VIVIDO

RESUMO

Este relato de experiência apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental em uma escola pública da cidade do Recife, com foco no ensino de Geografia a partir do estudo dos corpos hídricos do entorno escolar, especialmente o Rio Capibaribe. O principal objetivo foi promover o letramento geográfico dos estudantes, estimulando a reflexão sobre a importância da água, seus usos e a conservação ambiental. Para isso, foram utilizadas metodologias ativas e interdisciplinares, como vídeos, mapas digitais, formulários interativos e a construção prática de um filtro de água. A abordagem qualitativa, com características de pesquisa participante, permitiu observar a participação ativa dos alunos, o desenvolvimento do pensamento crítico e a contextualização dos conteúdos com o espaço vivido. O trabalho foi fundamentado nos estudos de Callai (2005), Libâneo (2004), Batista (2021) e Silva e Silva (2021), que destacam a importância da autonomia docente, da articulação entre teoria e prática e da valorização do lugar no ensino de Geografia. Os resultados apontam a relevância de práticas pedagógicas que integrem teoria e prática, valorizem o protagonismo discente e reforcem a necessidade de uma formação docente sólida e crítica desde os anos iniciais.

Palavras-chave: Ensino de Geografia, letramento geográfico, autonomia docente, metodologias ativas, espaço vivido.

